

PREOCUPAÇÃO

Após ter nome citado, Wagner Ramos rebate declarações de ex deputado

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã de ontem a redação do DS foi procurada pelo deputado Wagner Ramos.

Segundo o deputado, a decisão foi tomada no intuito de esclarecer fatos, em que o ex-deputado estadual José Geraldo Riva afirmou que 31 deputados estaduais receberam propina dos governos Dante Martins de Oliveira e Blairo Maggi, no período de 1995 a 2010, e o nome de Wagner Ramos foi citado. Ele (Riva), ainda revelou que o esquema de pagamento de propina teve início muito antes da gestão Dante, e con-

fessou que as mesadas eram no valor que varia de R\$ 15 a R\$ 25 mil.

De acordo com Ramos, não há como saber o motivo pelo qual seu nome foi citado, mas a citação é totalmente inverídica. “Esse processo é de 2005/2009. Em 2005 e 2006 eu era repórter de rádio e televisão e fui em 2006 candidato pelo projeto voto útil, e quando recebemos o resultado fiquei primeiro suplente.

Em 2007, assumi como suplente com a saída de João Malheiros, que foi para a cada civil. Em 2008 foi que assumi como titular na vaga de Humberto Bosaipo que foi para o tribunal de contas, e nesse ano de 2008 e 2009 eu nunca recebi nada de Riva ou qualquer pessoa que

seja. Sempre tive a plena consciência de que o que eu recebia era esforço do meu trabalho e aquilo que era legal. Nunca recebi dinheiro por fora de ninguém”, rebateu Ramos, ao expressar sua indignação com as declarações. “Tenho minha consciência limpa quanto a isso. Por isso é que sempre vivi com muita dificuldade, mesmo sendo deputado não sou possuidor de bens e tenho minha vida regrada com aquilo que ganho e trabalho”, reforçou.

Segundo o deputado com certeza o ex-deputado se equivocou em sua fala. “Vou inclusive procurar a justiça para me defender dessa acusação. Acredito que o ex-deputado Riva tenha se equivocado quanto



“Por minha família, meus eleitores e pelo meu nome, vou buscar todos os meios de esclarecer tudo isso”

ao meu nome”, pontuou. “Eu e mais três ou quatro éramos inclusive denominados de baixo clero, porque não éramos convida-

dos para nada. Então não acredito e não sei porque da menção ao meu nome. Talvez por ser da base governista e aliado ao Blairo fui

citado. Nunca fui convidado para participar de nenhuma reunião para tratar de repasse de recursos”, garantiu Ramos.

CÂMARA FEDERAL



Rogério é vereador em Tangará e suplente de deputado federal

Tangará se articula para voltar a ter representante

>> Olhar Direto

Promissora no agronegócio e na consolidação de sua vertente universitária, Tangará da Serra projeta a reconquista de uma das oito vagas de Mato Grosso, na Câmara dos Deputados. O último deputado federal tangaraense foi José Amando Barbosa, nas décadas de 1980 e 1990.

O projeto é coordenado pelo vereador Rogério Silva (PMDB), da Câmara de Tangará da Serra. Atualmente, ele é suplente de deputado federal e defende uma ampla coalizão de forças entre as lideranças políticas, empresariais e comunitárias dos municípios da região para as eleições de 2018.

“Podemos eleger ao menos um represen-

tante na Câmara Federal e até cinco deputados estaduais”, avalia o parlamentar.

A mesorregião polarizada por Tangará da Serra compõe um contingente de 380 mil habitantes que vive de uma economia sustentada pela força conjunta do agronegócio, do comércio e do setor de serviços.

Com a experiência de ter concorrido a uma vaga de deputado federal, conquistando mais de 16 mil votos, votação que lhe rendeu a condição de suplente, Rogério Silva defende que a região de Tangará não pode se contentar com os resultados alcançados em 2014, quando elegeu apenas dois deputados estaduais e viu uma verdadeira evasão de votos para candidatos a federal de outras regiões.

ITANORTE

Governador inaugura escola em Campo Novo do Parecis



“Este ato da Amaggi é normal fora do Brasil, aqui estamos começando”, disse governador

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A partir de uma parceria bem-sucedida entre as iniciativas pública e privada, o governador Pedro Taques inaugurou neste sábado, 01, o novo prédio da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, no distrito de Itanorte, em Campo Novo do Parecis. A unidade, com capacidade para atender 900 alunos do ensino fundamental à Educação de Jovens e Adultos, foi construída com aproximadamente R\$ 3 milhões pela Fundação André e Lucia

Maggi (Falm) e entregue à Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Seduc). “A escola está muito bonita, mas o futuro de cada aluno depende mais de si mesmo, do desempenho nos estudos, do desempenho dos professores, do que das autoridades. Desta escola pode sair um grande médico, pesquisadores, homens e mulheres decentes”, declarou o governador durante a solenidade. Taques destacou que iniciativas como a da família Maggi são comuns em outros países. “Este ato da Amaggi é normal fora do Brasil, aqui esta-

mos começando. Parabéns pela iniciativa”.

Presente à solenidade, o Deputado Saturnino Masson disse mais uma vez ter cobrado o Governador as demandas de Tangará da Serra, ao que o gestor demonstrou boa vontade em atender. “Como sempre fazemos, nessa oportunidade nós novamente lembramos o governador das nossas demandas. Inclusive quanto às escolas que como já informado, carecem das quadras cobertas, e ele juntamente com o secretário de educação do estado, Marco Marrafon, mais uma vez empenhou

sua palavra em dizer que acontecerá”, informou o deputado, ao destacar que além das escolas, fez questão de novamente cobrar melhorias nas estradas da região. “Conversamos e estamos somente aguardando os projetos ou licitações, mas está tudo certo para que a MT 246 de Jangada até Barra seja recuperada e depois chegue até Tangará da Serra, bem como na região de Denise, Arenópolis e também a estrada de Santo Afonso. Esperamos que tudo se efetive com a parada das chuvas”, reforçou Masson. (Com Secom)